

## MUSICALIZAÇÃO INFANTIL COMO FERRAMENTA POLICIAL NA PREVENÇÃO CRIMINAL

Jonas Ramos Camelo<sup>13</sup>

### Resumo

Com a modernização e a humanização dos meios e ferramentas para o desempenho do trabalho policial, as polícias militares de hoje se veem na obrigação de criar e desenvolver ações para que sua atuação seja coerente com o panorama social estabelecido. Desenvolver projetos sociais com vistas a prevenção criminal e o resgate social são medidas em voga, tanto no cenário nacional quanto no internacional. Comprovado cientificamente que a música é um elemento social com 100% de aceitação e aprovação, haja vista os inúmeros e frutíferos projetos sociais realizados no Brasil, as polícias militares possuem um grande potencial musical para desenvolver projetos desse cunho. Implantar projetos de musicalização infantil coordenados pelas bandas de música das polícias militares seria, portanto, desenvolver mais uma ferramenta policial humana e eficaz para a prevenção criminal.

**Palavras-chave:** *Projetos sociais, prevenção criminal e musicalização infantil.*

### Abstract

With the modernization and humanization of the means and instruments for the performance of police work, the military police forces today find themselves obliged to create and develop actions for which his performance is consistent with the established social scene. Thereby, develop social projects aimed at crime prevention and social recovery is one of the actions in vogue, both in the national and the international scenery. Scientifically proven that music is a social element with 100% acceptance and approval, given the numerous and fruitful social projects in Brazil, the military polices have a great potential to develop musical projects of this nature. Deploy projects of musical initiation of children, coordinated by bands of the military police forces, is, therefore, developing one more humane and effective mechanism for crime prevention.

**Keywords:** social projects, crime prevention and musical initiation.

---

<sup>13</sup> Especialista em docência do Ensino Superior pelo Instituto Superior de Ciências Policiais, graduado em Pedagogia, ramoscamelo72@gmail.com

## MUSICALIZAÇÃO INFANTIL

Comprovada, cientificamente, como importante instrumento social para o desenvolvimento humano, a musicalização infantil aliada aos inúmeros projetos sócio-culturais é atualmente uma importante ferramenta no desenvolvimento do ser humano e na prevenção à criminalidade.

Importantes projetos sociais tais como o “Projeto Guri”<sup>14</sup>, o Projeto “música para todos”<sup>15</sup>, Projeto “Música na Escola”<sup>16</sup> da Polícia Militar do Estado de São Paulo e o Projeto da “Banda Júnior” da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo<sup>17</sup> se utilizam da música como agente de transformação social. Os resultados alcançados são simplesmente surpreendentes, em sua maioria absoluta, ultrapassam os objetivos inicialmente propostos, sobretudo, a inclusão social, melhor rendimento-formação escolar e inserção ao mercado de trabalho sem prejuízo na continuidade dos estudos dos participantes.

A necessidade de se criar novas ferramentas policiais mais humanas no combate e prevenção ao crime, é uma temática não rara e abordada com muita atenção por órgãos de segurança pública no cenário nacional e internacional. Na Europa, por exemplo, as polícias se utilizam da música e do esporte com vistas na integração, resgate e inclusão social de crianças e adolescentes em zonas de risco social como o louvável projeto “*Musique aux Invalides*”<sup>18</sup> que utiliza a música como o núcleo de um projeto social de inclusão social, resgatando jovens

---

<sup>14</sup> Com mais de 51 mil alunos distribuídos por todo o Estado de São Paulo, o “Projeto Guri” é considerado o maior programa sociocultural brasileiro. Desde 1995, oferece continuamente, nos períodos de contra-turno escolar, cursos de iniciação e teoria musical, coral e instrumentos de cordas, madeiras, sopro e percussão. Fonte: internet, site da Secretaria de cultura do Estado de São Paulo. Link [www.cultura.sp.gov.br](http://www.cultura.sp.gov.br) acessado em 14/01/2013.

<sup>15</sup> Este é um movimento de Arte-Educação através da música. Fundado em maio de 1999, atende prioritariamente crianças e adolescentes que estejam cursando o ensino básico, além de jovens, adultos e idosos do município de Teresina e cidades vizinhas. Desde sua fundação, já atendeu mais de 20.000 pessoas com ensino de música, tornando acessíveis os benefícios da educação musical, para o aproveitamento escolar e o convívio em sociedade. Internet- blog da entidade. [www.icsrita.org.br/](http://www.icsrita.org.br/) acessado em 14/01/2013.

<sup>16</sup> Esta é uma iniciativa dos próprios componentes da Banda de Música Regimental do Comando de Policiamento do Interior seis que, observando a grande receptividade do público infantil às visitas realizadas para a execução do hino nacional, tiveram a idéia de desenvolver uma atividade que, através da música, pudesse incentivar a prática de atos saudáveis, pacíficos e, acima de tudo, patrióticos. Link [policiamilitaradesaopaulo.blogspot.com/.../policia-militar-no-projeto-...](http://policiamilitaradesaopaulo.blogspot.com/.../policia-militar-no-projeto-...) acessado em 14/01/2013.

<sup>17</sup> O projeto social é desenvolvido também na Grande Vitória, onde mais de três mil crianças entre 11 e 17 anos de idade, faixa etária beneficiada, já participaram. As aulas são ministradas por policiais músicos, entre eles, flautistas, saxofonistas, trompetistas, percussionistas, entre outros, totalizando o aprendizado de, aproximadamente, 12 instrumentos musicais. Na Grande Vitória, 260 crianças participam da “Banda Júnior”, com ensaios todos os sábados, das 8 horas às 11 horas, no Quartel do Comando Geral (QCG) em Maruípe, Vitória. [www.pm.es.gov.br/comunidade/bandajunior.aspx](http://www.pm.es.gov.br/comunidade/bandajunior.aspx) 6 Acessado em 14/01/2013.

<sup>18</sup> Projeto Social desenvolvido pela Banda Sinfônica da Garde Républicaine de Paris.

e adolescentes que estão em zonas de risco social nas periferias de Paris. Já no Brasil, podemos observar os projetos Música na Escola PMESP<sup>19</sup> e Banda Júnior PMES<sup>20</sup>, acima citados, são muito importantes e imprescindíveis nas comunidades mais carentes diminuindo a vulnerabilidade social e melhorando a dignidade e a cidadania.

## MUSICALIZAÇÃO

A musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. Significa desenvolver o senso musical das crianças, sua sensibilidade, expressão, ritmo, “ouvido musical”, isso é, inseri-la no mundo musical, sonoro.

As atividades de musicalização permitem que a criança conheça melhor a si mesma, desenvolvendo sua noção de esquema corporal, e também permitem a comunicação com o outro.

A música possui um papel importante na educação das crianças. Ela contribui para o desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e lingüístico, além de ser facilitadora do processo de aprendizagem. A musicalização é um processo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. O som, o ritmo, a música fazem parte da educação infantil e da vida das crianças. É importante que isto esteja muito presente na vida delas, pois é através deste contato que poderão desenvolver muitas de suas habilidades.

Diversas experiências em Educação Musical aconteceram em diferentes partes do mundo, principalmente no século XX. A preocupação com a Educação Musical, juntamente com o nacionalismo do início do século passado, marcou uma forte tendência mundial.

---

<sup>19</sup> Polícia Militar do Estado de São Paulo.

<sup>20</sup> Polícia Militar do Espírito Santo.

Diversos educadores propuseram métodos e estratégias para a Educação Musical. Entre eles, destacam-se, entre outros: Dalcroze<sup>21</sup>, Zoltán Kodály<sup>22</sup>, Carl Orff<sup>23</sup> e Heitor Villa-Lobos<sup>24</sup>.

## **EDUCAÇÃO MUSICAL E O MÉTODO ECIM<sup>25</sup>**

Vivemos num período de boas perspectivas para a Educação Musical, onde a Lei 11.769/2008<sup>26</sup> poderá fortalecer a área, uma vez que torna a música conteúdo obrigatório na Educação Básica. Com isso, o espaço do licenciado em música poderá ampliar-se, apesar do veto presidencial do Art. 2 que previa “o ensino de música será ministrado com formação específica”. Esta lei não garante a presença do professor especialista na escola, mas o espaço criado deve ser aproveitado pelo educador fazendo a diferença com a intervenção positiva neste contexto.

Cruvinel (2003) desenvolve uma pesquisa a partir de textos dos Anais do ENECIM<sup>27</sup>, além de conversas informais com alguns educadores que atuam por meio do ensino coletivo musical, onde podemos perceber alguns pressupostos presentes nas suas práticas e registros como: o ECIM focado:

- na iniciação musical;
- No desenvolvimento técnico-instrumental;
- Na lucratividade;

---

<sup>21</sup> Emile Jacques Dalcroze (Viena, 6 de julho de 1869 - Genebra, 1 de julho de 1950) foi um músico suíço. Foi o criador de um sistema de ensino rítmico musical através de passos de dança, que se tornou mundialmente difundido a partir da década de 1930. Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

<sup>22</sup> Criado pelo compositor húngaro Zoltán Kodály. O método é baseado no desenvolvimento da percepção rítmica e melódica através de exercícios que utilizam o canto e atividades corporais. Os aspectos mais conhecidos deste método são as sílabas rítmicas (o solfejo rítmico é feito utilizando uma sílaba diferente para cada duração) e o solfejo manual (a utilização de gestos com as mãos para representar os intervalos ou graus da escala). Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

<sup>23</sup> Desenvolvido pelo compositor alemão Carl Orff, este método utiliza um instrumental especialmente desenvolvido para crianças, incluindo xilofones e metalofones pentatônicos e tambores de pequenas dimensões. O aluno é levado a construir sua própria noção de música através de exercícios rítmicos, melódicos e harmônicos em conjunto. Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

<sup>24</sup> Apoiado pelo Estado Novo, Villa-Lobos desenvolveu amplo projeto educacional, em que teve papel de destaque o Canto Orfeônico, e que resultou na compilação do Guia prático (temas populares harmonizados). Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

<sup>25</sup> Ensino coletivo de instrumentos musicais.

<sup>26</sup> Altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, lei de diretrizes e bases da educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/.../lei/L11769.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/.../lei/L11769.htm) Acessado em 14/01/2013.

<sup>27</sup> Encontro Nacional de ensino Coletivo de instrumentos musicais.

- Nos aspectos de democratização do acesso ao ensino musical ( inclusão e transformação social).

Em suma, percebe-se na fala dos educadores musicais que as concepções do ECIM mais frequentes são:

- Formação musical- ECIM como iniciação musical;
- Formação instrumental- ECIM como iniciação instrumental;
- Formação humanística -ECIM como parte da formação integral do ser humano;
- Formação social- ECIM como democratização do acesso ao ensino musical inclusivo e transformador.

O ensino musical no Brasil, ainda se encontra deficiente quanto ao seu acesso ao público. As instituições de ensino musical gratuitas existentes não atendem a demanda da procura por seus cursos, tendo que, na maioria das vezes, submeter os candidatos a uma seleção, subtraindo a oportunidade de estudar música de muitas pessoas.

## **AUMENTO DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO MUSICAL**

Segundo Fernandes (2000), existe um aumento da produção de dissertações e teses na subárea da música, educação musical, tanto nos cursos de Pós-Graduação em Música quanto nos de Pós-Graduação em Educação. No entanto, após uma análise quantitativa, constatou-se produção pouco significativa na especialidade de Educação Musical voltada para os instrumentos musicais, que englobaria, também, pesquisas referentes a bandas e orquestras, incluindo conjuntos de percussão e fanfarras.

Educação Musical Instrumental (Banda, Orquestra, incluindo conjuntos de percussão e fanfarra) representam 5% e Educação Musical Coral com 3,5% são muito baixos, como nas dissertações da área da Música/Educação Musical; acreditamos que seja devido ao pouco interesse dos discentes por esta especialidade. Como já foi dito, o interesse está associado a aspectos diversos, como a quase total ausência de literatura e a falta de prática dos pesquisadores, isto é, acreditamos que os regentes de coral e de conjuntos instrumentais, os quais têm a prática musical direta no campo, desenvolvem pesquisas em outras áreas da música, não havendo interesse em tratar de aspectos e problemas de ensino e aprendizagem.

Verifica-se ainda, a existência de músicos entre as grandes orquestras e bandas militares, nas instituições de ensino musical e em grupos populares famosos, que tiveram sua iniciação musical nas bandas de música. Nota-se, também, com certa obviedade, que a maioria atua como instrumentistas de sopro: clarinetistas, saxofonistas, trombonistas, trompetistas, flautistas, tubistas, além de percussionistas - devido à configuração da banda de música ser formada, majoritariamente, por instrumentos de sopro e percussão. Há a possibilidade, também, de existirem músicos que tiveram sua origem musical na banda e, hoje, exercem funções musicais como regentes, arranjadores, diretores musicais, produtores ou cantores.

No Brasil, grande parte das instituições de ensino musical segue ainda o modelo conservatorial como base educacional. Essas instituições utilizam a forma tutorial, professor e aluno, como principal meio para o aprendizado. O ensino coletivo de instrumentos musicais, diferentemente do modelo conservatorial, utiliza em sua metodologia a interação social entre os indivíduos participantes comungando com os autores supracitados. Apesar de ser algo ainda recente no Brasil, esta metodologia de ensino musical já conta com a contribuição de educadores e pesquisadores obtendo resultados positivos com sua utilização.

A metodologia do ensino coletivo de instrumentos musicais consiste em ministrar aulas ao mesmo tempo para vários alunos. Essas aulas podem ser de forma homogênia ou heterogênia e é efetuada de maneira multidisciplinar, ou seja, além da prática instrumental, podem ser ministrados outros saberes musicais intitulados academicamente como: teoria musical, percepção musical, história da música, improvisação e composição.

O próprio autor do método “Da Capo”<sup>28</sup>, em sua tese de doutorado intitulada “Uma Adaptação dos Métodos Americanos de Instrução para Bandas para a Educação Musical Brasileira, utilizando Melodias Brasileiras.

---

<sup>28</sup> Este método é planejado para o ensino coletivo, em grupo, de instrumentos de banda, porém pode ser utilizado no ensino individual. No ensino coletivo, pode ser usado com a banda completa ou parcial. O ensino em grupo estimula uma participação bem ativa dos alunos, pois eles se sentem parte de um grupo que em breve será uma banda. Ele também ajuda a desenvolver as habilidades musicais necessárias para se tocar em conjunto desde o início do aprendizado. O Método inclui lições para o aprendizado de instrumentos, ensino de teoria e desenvolvimento da percepção musical. O aluno terá contato com o instrumento desde as primeiras aulas, não necessitando aprender primeiramente teoria musical. A cada passo, ele aprende um novo ritmo, um novo elemento teórico (símbolo ou termo) e/ou uma nova nota no instrumento. Em seguida, pratica-os cantando e tocando em canções em uníssono, dueto, cânone e arranjo para banda. O método está dividido em três seções (páginas 1-9, 10-19 e 20-27 do Livro do Aluno). Ao final de cada parte deve-se realizar uma apresentação pública, incluindo pequenos grupos de câmara (duos, trios, quartetos, etc.) e a banda completa. [musicalidaderc.blogspot.com/.../livros-da-capo-metodo-elementar-pa...](http://musicalidaderc.blogspot.com/.../livros-da-capo-metodo-elementar-pa...) acessado em 14/01/2013.

Outro fator que legitima esta pesquisa é o fato do método “Da Capo” não ter sido objeto de pesquisa científica a nível acadêmico. Juntamente a isso, esta pesquisa utilizará alguns fatores diferenciais ao método que também foram sugeridas pelo autor.

O primeiro fator diferencial e o mais importante é o uso de professores especialistas nos instrumentos. No método “Da Capo”, um único professor assume o papel de ministrar todos os instrumentos. Segundo o professor Joel Barbosa essa configuração de professores especialistas seria a ideal, porém um pouco mais onerosa. O segundo aspecto será a apreciação musical através de vídeos, dvd’s e audições ao vivo que também, segundo o autor, trará um resultado positivo para o ensino do método. (Barbosa, 2005).

Para proporcionar o ambiente ideal para o desenvolvimento dessa metodologia, em que vários saberes musicais e pedagógicos são necessários, o professor-regente utilizou-se de recursos adquiridos na experiência da banda, na formação acadêmica de graduação e pós-graduação e, principalmente, durante os cursos ministrados pelo professor Dr. Joel Barbosa. Conclui-se, então, que o método “Da Capo” não é somente um livro para ser seguido página após página e sim uma maneira de ensinar.

Por isso, sugere-se, calcado nos resultados aqui expostos, que haja uma preocupação por parte dos órgãos de educação com a formação de educadores musicais que compreendam os processos de ensino-aprendizagem do Método Elementar para o Ensino Coletivo de Instrumentos de Banda de Música “Da Capo”, bem como pesquisas de novas metodologias de ensino para as bandas de música brasileiras, visando a uma melhor formação de seus músicos. Tal medida poderá propiciar uma educação musical em que a banda de música já molda o seu aluno com um entendimento musical correto, possibilitando sua possível ascensão ao mercado profissional e acadêmico, democratizando o ensino musical no Brasil.

## **PROJETOS E AÇÕES SOCIAIS DESENVOLVIDOS PELA PMDF**

Atualmente a PMDF desenvolve projetos sociais com vistas na prevenção e combate à criminalidade. Tais projetos, PROERD<sup>29</sup>, PREALG<sup>30</sup> (Teatro Lobo Guará) e GPET<sup>31</sup> (Teatro Rodovia).

---

<sup>29</sup> Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), adotado no DF desde 1998. Originalmente realizado em Los Angeles (EUA), o programa chegou até o Brasil por meio das polícias militares, que o adequaram ao país, já sendo trabalhado em vários estados brasileiros. [www.pmdf.df.gov.br/?pag=acoes\\_sociais/proerd](http://www.pmdf.df.gov.br/?pag=acoes_sociais/proerd) acessado em 14/01/2013.

A importância desses projetos é notadamente incomparável, pois, ensinam as crianças e adolescentes sobre a legislação pertinente à suas áreas de atuação específica, de maneira dinâmica e bastante adequada didaticamente.

O PROERD tem como objetivo maior, enfatizar a prevenção ao uso das drogas e à violência entre crianças e adolescentes. O programa busca auxiliar os jovens na resistência às pressões diretas ou indiretas que os influenciam a experimentar drogas. Os instrutores do PROERD são Policiais Militares voluntários, capacitados pedagogicamente para desenvolver o trabalho nas escolas, em parceria com pais, professores, alunos e comunidade. Participam crianças da rede pública de ensino por meio de aulas semanais, ao longo de um semestre letivo, contando sempre com a presença do professor em sala.

O PREALG, representado pelo Teatro Lobo Guará, visa inserir um conhecimento preservacionista, promovendo uma reflexão e uma mudança no comportamento e hábitos que agridam a natureza, dando ênfase à repressão do tráfico ilícito de animais silvestres. O Programa surgiu da necessidade de ações voltadas à educação do meio ambiente, com a finalidade de conscientizar as crianças de hoje para, no futuro, diminuir os ilícitos ambientais.

No GPET, desenvolvido pelo Teatro Rodovia, consiste no trabalho em que, crianças são educadas a se comportarem com segurança nas pistas e rodovias, não só como pedestres, mas como futuros condutores de veículos. O ponto máximo de atuação do grupo é a apresentação do Teatral, criada para educar e conscientizar as crianças sobre a necessidade de se respeitar a legislação de trânsito, por meio de uma linguagem lúdica e divertida. São atendidas crianças do ensino fundamental, objetivando influenciá-las no dia-a-dia para que sejam multiplicadores dessa ideologia, e formando em cada criança a atitude de um condutor consciente no futuro.

## **MAIS UMA FERRAMENTA NA PREVENÇÃO CRIMINAL NO DF**

A sociedade necessita de novos instrumentos no combate e prevenção ao crime. Utilizar a música nesse processo, inserindo a Banda de Música no cerne da sociedade, além de atilado e

---

<sup>30</sup> O Programa de Educação Ambiental Lobo Guará, criado em 30 de setembro de 2003 é um programa que tem por objetivos gerais promover a Educação Ambiental para a preservação da fauna, flora e dos ambientes natural e urbano. [www.pmdf.df.gov.br/?pag=acoes\\_sociais/LoboGuara](http://www.pmdf.df.gov.br/?pag=acoes_sociais/LoboGuara) acessado em 14/01/2013.

<sup>31</sup> O projeto de Prevenção e Educação para o Trânsito (GPET), já bastante atuante na comunidade, desde sua criação em 1992, tem como principal objetivo a educação de crianças para o trânsito, estimulando a consciência crítica dos futuros motoristas. [www.pmdf.df.gov.br/?pag=acoes\\_sociais/teatroRodovia](http://www.pmdf.df.gov.br/?pag=acoes_sociais/teatroRodovia) acessado em 14/01/2013.



necessário, seria o início, sem dúvidas, de uma nova era no processo Polícia Militar-Sociedade-Cultura instaurado nessa moderna sociedade brasileira.

A música é um meio muito poderoso e em algumas sociedades, houve tentativas de controlar seu uso. É poderosa em nível do grupo social, pois facilita a comunicação que vai além das palavras, permite significados para ser compartilhado, e promove o desenvolvimento e manutenção do indivíduo, grupo cultural e das identidades nacionais. É poderosa a nível individual, porque pode induzir respostas múltiplas -movimento, fisiológica, humor, emocional, cognitivo e comportamental. Poucos outros estímulos têm efeitos sobre um vasto leque de funções humanas. Processamento de múltiplas do cérebro da música pode tornar difícil prever os efeitos específicos de qualquer peça de música em qualquer indivíduo<sup>32</sup>.

Vários projetos sociais, instalados no Brasil e no exterior, que visam a redução da criminalidade em áreas menos favorecidas já se utilizam da arte, da cultura e da educação como fatores motores principais para a transformação e inclusão social. A adequação das bandas das polícias militares a essa nova realidade social é de fundamental importância, pois evitaria o obsolescência e a degradação das mesmas em suas respectivas corporações.

A musicalização infantil pode ser uma importante ferramenta para o processo de socialização e inclusão social de crianças e adolescentes em zona de risco social, bem como, em qualquer outro projeto ou programa sócio-educativo-cultural desenvolvido pela PMDF com vistas na promoção da segurança e do bem estar social por meio da prevenção e repressão imediata da criminalidade e da violência, baseadas nos direitos humanos e na participação comunitária, democratizando o acesso do cidadão à formação musical.

A Banda de Música da PMDF dispõe de Profissionais qualificados e interessados em transferir seus conhecimentos relacionados à Educação Musical tanto no Colégio Militar Tiradentes como em outro Projeto-Programa de caráter sócio-educacional planejado e desenvolvido institucionalmente, dando mais prestígio e relevo à Corporação PMDF perante sua comunidade.

---

<sup>32</sup> ROBERT, Petit (Paul), *Dictionnaire Alphabétique et Analogique de la langue Française*, Paris, 1973, pg. 143. (tradução : Carlos Augusto Gontijo dos Santos).

Com base na própria estrutura musical dentro da corporação, a metodologia mais propícia para a aplicação da musicalização infantil como ferramenta policial na prevenção criminal seria o ECIM. O ECIM, proporcionaria um resultado como ferramenta sócio-cultural e inclusivo para crianças e adolescentes com risco social, pois, esse método está sendo usado com êxito em várias comunidades do Brasil e do Mundo.

De acordo com este trabalho de pesquisa e com as peculiaridades e necessidades da corporação, propomos a aplicação da musicalização infantil, através do ECIM, em dois segmentos, um atingindo o público interno (alunos do CMT) e outros com vistas ao atendimento à comunidade.

No CMT, o projeto de musicalização infantil seria desenvolvido em horário oposto ao das aulas de disciplinas regulares, voluntariamente, o aluno participa da musicalização através do incentivo recebido pelos pais ou responsáveis, para que esses, mantivessem efetivos, os seus filhos no projeto, e mantendo-os com materiais e instrumentos musicais necessários à aprendizagem estabelecida pelo projeto.

Com a comunidade a PMDF pretende criar o projeto “prevenindo com Arte”, com atuação e vínculo nas escolas da rede pública, em comunidades desfavorecidas e poderia ser atendida, qualquer criança e adolescente alfabetizado, devidamente matriculado em ensino regular e em situação de vulnerabilidade social. Toda essa metodologia de ensino musical, deve ser planejada aos moldes da escola e comunidade respectivamente e deve ser acompanhada por profissionais da unidade educacional, bem como, por Policiais Músicos designados para tal atividade, dando total transparência e senso democrático ao processo de gestão do projeto.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base nos estudos e nas pesquisas realizadas para a formulação dessa nova Ferramenta Policial no combate e prevenção criminal, fora verificado que a Banda de Música da PMDF pode atuar também com esse modelo acima exposto, tornando mais eficaz as ações sociais desenvolvidas pela corporação com vistas na prevenção criminal.

A música, comprovado por inúmeros estudos e pesquisas (Merriam 1964), é uma importante ferramenta social no combate e prevenção do crime e na educação do ser humano. Utilizar-se de tal ferramenta, institucionalizando-a como o PROERD, o PREALG e o GPET,

todos com grande relevância social, diminuiria ainda mais a distância entre a sociedade do Distrito Federal e a PMDF.

Estabelecer essa nova ferramenta Policial no combate e prevenção criminal, é aumentar a capacidade de agir em prol da comunidade através de ações sociais e educativas, é quebrar paradigmas e romper as barreiras que ainda separam a PMDF de comunidade. Buscar novas ferramentas estratégicas como essas, constituem-se em princípios constitucionais e nos direitos humanos, e será o novo desafio para que uma Polícia Militar se torne moderna e eficaz.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Associação Brasileira de Educação Musical, Porto Alegre, nº 5, setembro, p. 45-57, 2000.

BARBOSA, Joel Luis da Silva. An adaptation of American band instruction methods to Brazilian music education, using Brazilian melodies. (Tese) University of Washington-Seattle. (1994 )

\_\_\_\_\_. *Da Capo: Método Elementar para o Ensino Coletivo e/ou Individual de Instrumentos de Banda*. Jundiaí: Keyboard, 2004.

CRUVINEL, Flávia M. O ensino Coletivo de Instrumentos Musicais na Educação Básica: Compromisso com a escola a partir de propostas significativas do ensino musical. In Anais do III ENECIM-Goiânia:2008.

FERNANDES, José Nunes. Pesquisa em Educação Musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação stricto sensu em Educação. Revista da Associação Brasileira de Educação Musical, Porto Alegre, n. 5, setembro, p. 45-57, 2000.

MERRIAN, A The Anthropology of Music. Evanston: Northwestern University Press, 1964.

MONTANDON, Maria Isabel. Ensino Coletivo, Ensino em Grupo: mapeando as questões da área. In: Anais do I ENECIM-Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical. Goiânia: 2004, p. 44-48.

ROBERT, Petit (Paul), Dictionnaire Alfabétique et Analogique de la langue Française, Paris, 1973. 20

SOUZA, Jusamara. Educação musical e Práticas Sociais. In: Revista da ABEM, nº 10. Porto Alegre, março 2004, p.7-11.

SWANWICK, Keith, Ensinando Música Musicalmente. Alda Oliveira e Cristina Tourinho, Tradução-São Paulo: moderna. 2003.

## SITES

sites.google.com/site/keithswanwick/home acessado em 14/01/2013.

Wikipédia, a enciclopédia livre acessado em 14/01/2013.

www.cultura.sp.gov.br acessado em 14/01/2013.

www.dicionarioinFormal.com.br/ acessado em 14/01/2013.

www.icsrita.org.br/ *acessado em 14/01/2013.*

www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_Ato2007-2010/.../lei/L11769.htm acessado em 14/01/2013.

www.pm.es.gov.br/comunidade/bandajunior.aspx acessado em 14/01/2013.

www.pmdf.df.gov.br/?pag=acoes\_sociais/proerd acessado em 14/01/2013.

www.pmdf.df.gov.br/?pag=acoes\_sociais/loboGuara acessado em 14/01/2013.

www.pmdf.df.gov.br/?pag=acoes\_sociais/teatroRodovia acessado em 14/01/2013.

www.fundacaoromi.org.br/fundacao/protecao.php?...4.. Acessado em 14/01/2013

musicalidaderc.blogspot.com/.../livros-da-capo-metodo-elementar-pa... acessado em 14/01/2013.

policiamilitardesaopaulo.blogspot.com/.../policia-militar-no-projeto-...acessado em 14/01/2013.

<http://www.pmdf.df.gov.br/PlanoEstrategicoPMDF.pdf> acessado em 14/01/2013.